

NIETZSCHE E A PERSPECTIVA EPISTEMICA EVIDENCIADA A PARTIR DA CRÍTICA DA CIENCIA MODERNA CONTIDA NAS CONSIDERAÇÕES INTEMPESTIVAS

Bruno Felipe Souza Moura (Acadêmico UEG, UnU Jussara)

RESUMO: Nesta comunicação objetivamos debater a critica feita por Nietzsche a história, com enfoque especial nas questões inerentes a História e sua relação com a necessidade vital de uma época, um povo ou um individuo. Para tanto, procedemos primeiramente com a análise de diversos textos escritos por Nietzsche, a começar pelas polemicas *Considerações Intempestivas* (1873-74), passando pela *Gaia Ciência* (1882) e a *Genealogia da Moral* (1887) e *A Verdade e a Mentira no Sentido Extramoral* (1873). Sustentamos, a partir da leitura destes textos e de diversos comentadores da obra de Nietzsche, a ideia de que a perspectiva epistêmica de Nietzsche busca promover uma reconciliação da arte com a ciência, a partir do momento em que o filosofo julga qualquer pretensão de verdade e objetividade científica, como um preconceito de ordem moral. Tal posição se alicerça num desmedido "perspectivismo" por parte do filosofo, que ao promover a critica da ciência moderna julga que esta estaria minando qualquer possibilidade de se construir no individuo moderno o "impulso criador" típico de uma cultura vivaz.

Anais do IV SRH